



**XXIII
SEINPE**
FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

Navegando entre livros: a formação de leitores no Ensino Fundamental II

Elisa Melanie Lima Gonçalves – UEA – emlg.let24@uea.edu.br
Shirly de Souza Rodrigues – SEDUC – enfermeirashirly@gmail.com
Claudiana Narzetti – UEA – cnpcosta@uea.edu.br

Eixo 2– Educação, Ciência e Sustentabilidade Social: pesquisas, práticas e experiências pedagógicas envolvendo povos indígenas, quilombolas, do campo, das florestas e das águas.

O presente relato de experiência apresenta o projeto “Navegando entre livros: A formação de leitores no Ensino Fundamental II”, desenvolvido com alunos do 7º ano da Escola Municipal Vivente de Paula, em Manaus-AM. Com duração de cinco meses, o projeto teve como objetivo despertar o gosto pela leitura e aprimorar a compreensão e a interpretação de textos literários, por meio do contato com obras regionais e nacionais, com ênfase em autores do estado do Amazonas. A proposta metodológica, baseada nos princípios dialógicos de Paulo Freire, visa promover o protagonismo estudantil, a criticidade e a valorização da cultura local. As atividades envolveram leitura coletiva e individual, rodas de conversa, produção de resumos, ilustrações, debates e painéis literários. Os resultados indicaram avanços na expressão oral e escrita dos alunos, além do fortalecimento da identidade cultural e da consciência crítica. A leitura foi vista como essencial para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e do pensamento crítico, especialmente no Ensino Fundamental II. Nesse contexto, o projeto “Navegando entre livros: A formação de leitores no Ensino Fundamental II” foi idealizado para promover o acesso à literatura como meio de inclusão e valorização da cultura local. O projeto, alinhado aos ODS, buscou estimular o gosto pela leitura, ampliar a compreensão textual e fortalecer a identidade dos estudantes com obras de autores amazonenses. A metodologia foi participativa e dialógica, inspirada em Paulo Freire, e envolveu leitura coletiva e individual, rodas de conversa, resumos, debates, ilustrações e análise de vocabulário. O projeto durou cinco meses e incluiu livros adequados à faixa etária dos alunos, como contos, fábulas e histórias em quadrinhos. O projeto contou com o apoio dos bolsistas do PIBID/UEA, que atuaram como mediadores e acompanharam individualmente os estudantes durante as atividades. As atividades permitiram uma experiência de leitura significativa e contextualizada, promovendo o desenvolvimento de

habilidades de interpretação, escrita e oralidade. A valorização de autores regionais aproximou os alunos de narrativas que dialogam com sua realidade, despertando interesse e senso de pertencimento. A diversidade dos gêneros literários contribuiu para ampliar o repertório cultural dos discentes. As rodas de conversa e os debates estimularam a argumentação crítica e o diálogo entre pares. A culminância do projeto com a exposição dos trabalhos – como resumos, citações, ilustrações e o painel literário – reforçou o envolvimento dos alunos e o papel da escola como espaço de construção coletiva de saberes. Conclui-se que a leitura, quando trabalhada de forma interativa, crítica e próxima da realidade dos alunos, torna-se uma ferramenta potente de aprendizagem e transformação social. O projeto contribuiu não apenas para o aprimoramento das competências linguísticas, mas também para a formação de leitores conscientes, críticos e valorizadores da cultura local. Iniciativas como essa são fundamentais para a construção de uma educação inclusiva, democrática e em sintonia com os princípios da pedagogia freiriana e com os ODS da ONU.

Palavras-chave: Leitura. Ensino. Literatura.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo (1989). **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo, 1989.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília, DF:MEC,1998.

LEAL, Sandra do Rocio Ferreira; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. **A importância do ato de ler: aproximações e distanciamentos teórico-metodológicos em Paulo Freire.** Universidade Estadual de Ponta Grossa-UEPG, 2019